Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: PRÁTICAS EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ E IST'S NA ADOLESCÊNCIA

Relatoria: JANINE MARQUES MEDEIROS E SILVA

Autores: Paula Frassinetti de Oliveira Cezário
Wanessa Nunes Barros
Kalline Marcelino da Silva Mariz
Mércia de França Nóbrega Medeiros

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A adolescência é uma fase de transição da infância para a idade adulta caracterizada por manifestações intensas, bruscas e marcantes de transformações anatômicas, fisiológicas, psicológicas e sociais, constituindo assim um grupo mais vulnerável a gravidez indesejada, IST's e uso de drogas o que torna urgente a implementação de ações de prevenção e promoção de saúde nesse grupo social. Objetivos: Identificar a importância das ações educativas na prevenção da gravidez e IST's na adolescência. Metodologia: Relato de experiência ocorrido durante a realização de práticas educativas na escola Cecília Meireles, no município de Cajazeiras- PB. Resultados: As acadêmicas de Enfermagem da UFCG realizaram no dia 20 de outubro de 2011 uma ação educativa com os alunos do 8º ano da Cecilia Estolano Meireles, onde o tema abordado foi: Sexualidade na Adolescência. A mesma dividiu-se em dois momentos: abordagem de assuntos como: métodos contraceptivos e gravidez na adolescência e em seguida foi aplicado uma dinâmica denominada "Bingo da Sexualidade". No primeiro momento as acadêmicas de Enfermagem abordaram de forma clara e dinâmica, através de vídeos e relatos de casos conteúdos relevantes para um desenvolvimento saudável da sexualidade na adolescência (métodos contraceptivos, gravidez, relação sexual) concomitante com a palestra interativa, os alunos da escola apresentavam suas dúvidas e as acadêmicas respondiam as mesmas de forma esclarecedora e orientando-os para uso de métodos contraceptivos. Para finalizar a ação educativa as acadêmicas aplicaram um Bingo da Sexualidade, onde foi entregue a cada aluno uma cartela com espaços livres para os mesmos completarem com os nomes dos métodos contraceptivos, de IST's e conseqüências do não uso de contraceptivos cedidos pelas acadêmicas. Depois eram sorteadas perguntas as quais as respostas estavam nos nomes que os alunos completaram a cartela e os alunos deveriam marcar a resposta correspondente a pergunta. Essa dinâmica colaborou para avaliação da compreensão dos assuntos da palestra pelos alunos da escola. Esta dinâmica colaborou para a assimilação do conteúdo por parte dos alunos. Conclusão: A prevenção da gestação não planejada e IST's na adolescência devem constituir uma responsabilidade coletiva, sendo assim uma das principais ações da atenção primária, onde as práticas educativas são de grande relevância para obtenção da redução dos índices indesejados da gravidez na adolescência.